



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	EDUCACAO FISICA
Disciplina	2464/I - PRATICAS CORPORAIS CIRCENSES
Turma	EFI/I

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Aspectos teórico-metodológicos do ensino das manifestações corporais circenses na Educação Física. Prática pedagógica orientada: observação dirigida e experiências de ensino.

I. Objetivos

- Conhecer o Circo e sua aproximação com as práticas corporais e a educação do corpo;
- Compreender o Circo como uma manifestação da cultura corporal elaborada pela humanidade ao longo de sua história;
- Reconhecer as modalidades circenses como práticas corporais concernente à da Educação Física;
- Conhecer e elaborar estratégias pedagógicas para o ensino das Práticas Corporais Circenses.

II. Programa

I. Circo e a educação do corpo:

- As práticas corporais circenses como conteúdo de estudo e intervenção da Educação Física;
- A criação do Circo Moderno – Philip Astley
- A racionalização das práticas corporais, o circo civilizado e a criação da Educação Física – aproximações entre o circo e a ginástica

II. O Circo Brasileiro

- Famílias tradicionais e suas trajetórias
- Circo-teatro e a cultura brasileira
- O conhecimento e a escolarização das práticas corporais circenses

III. O ensino das Práticas Corporais Circenses

- Acrobacias de solo individuais
- Acrobacias de solo coletivas
- Equilíbrios
- Acrobacias aéreas em tecido, lira e trapézio
- Malabares
- Segurança e manutenção de equipamentos
- Materiais alternativos

III. Metodologia de Ensino

Os conteúdos serão abordados na disciplina por meio de aulas expositivas, leituras dirigidas, discussão de textos e vídeos, elaboração e apresentação de materiais pedagógicos, experiências de movimento. Também serão utilizadas ferramentas de comunicação como: WhatsApp, Moodle, YouTube, E-mail, GoogleMeet.

IV. Formas de Avaliação

- Provas individuais; Trabalhos individuais e em grupos
- Frequência e participação nas aulas e nas atividades propostas
- Critérios de avaliação para cada semestre:

o Prova: 4,0, com possibilidade de recuperação

o Trabalho: 3,0, com possibilidade de recuperação

o Tarefas realizadas em aula: 3,0

Critérios de avaliação:

- Participação das discussões e realização das tarefas propostas em aula.
- Trabalho avaliativo organizado a partir dos conteúdos do semestre.

Recuperação dos conteúdos: durante a disciplina os estudantes poderão refazer as tarefas propostas em aula, após discussão. Para aqueles que não atingirem desempenho suficiente será possibilitada uma avaliação substitutiva ao final de cada semestre, contemplando os conteúdos trabalhados no período.

V. Bibliografia

Básica

1. BOLOGNESI, M. F. Philip Astley e o Circo Moderno: romantismo, guerras e nacionalismo. O Percevejo, v. 1, n. 1, p. 1-13, 2009.
2. BOLOGNESI, M. F. O Circo "Civilizado". Comunicação apresentada no Sixth International Congress of the Brazilian Studies Association (BRASA). Atlanta – Georgia (EUA), 4 a 6 de Abril de 2002.
3. GONÇALVES, L.L.; LAVOURA, T.N. O circo como conteúdo da Cultura Corporal na Educação Física escolar: possibilidades de prática pedagógica na perspectiva históricocrítica. Revista Brasileira de Ciência e Movimento 2011;19(4):77-88.
4. KRONBAUER, G. A. O circo como conteúdo da Educação Física na Educação Básica. Guarapuava: NEAD/UNICENTRO, 2018.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	EDUCAÇÃO FÍSICA	
Disciplina	2464/I - PRÁTICAS CORPORAIS CIRCENSES	Carga Horária: 68
Turma	EFI/I	

PLANO DE ENSINO

5. SILVA, E. O ensino da Arte Circense no Brasil: breve histórico e algumas reflexões. Disponível em: www.circonteudo.com.br. Publicado em 15 de janeiro de 2013.
6. SOARES, C. L. Imagens da Educação no Corpo. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

Complementar

1. BORTOLETO, M. A. C. (org). Introdução à Pedagogia das Atividades Circenses (Vol. 1). Jundiaí, SP: Fontoura, 2008.
2. BORTOLETO, M. A. C. (org). Introdução à Pedagogia das Atividades Circenses (Vol. 2). Jundiaí, SP: Fontoura, 2010.
3. BORTOLETO, M. A. C.; BARRAGÁN, T. O.; SILVA, E. (orgs.). Circo: Horizontes Educativos. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.
4. DUARTE, R. H. Noites Circenses: espetáculos de circo e teatro em Minas Gerais no século XIX. 2ª ed. Revista e ampliada. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2018.
5. DUPRAT, R. M. Atividades circenses: possibilidades e perspectivas para a Educação Física escolar. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação Física da UNICAMP. Programa de Pós-Graduação em Educação Física, 2007.
6. MAGNANI, J. G. C. Festa no Pedaco: cultura popular e lazer na cidade. São Paulo: EDUNESP/HUCITEC, 2003.
7. SILVA, E.; ABREU, L. A. Respeitável Público... O circo em cena. Rio de Janeiro: Funarte, 2009.
8. TORRES, A. O Circo no Brasil. Rio de Janeiro: FUNARTE. São Paulo: Atração, 1998.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEDUF/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 004/2024
Data: 03/04/2024